

Comentário Do Livro De Atos



**Interpretando a Palavra de Deus
Conforme as normas de II Timóteo 2:15**

Volume 2: Capítulos 8 - 14

Comentário Do Livro
De Atos
O Reino Adiado; O Mistério Revelado

AUTOR PASTOR KEN MUELLER

MINISTÉRIOS DA GRAÇA INTERNACIONAL
1011 Aldon Street. S.W.
P. O. Box 9405
Grand Rapids, MI 49509-0405
ESTADOS UNIDOS
E-mail: gmi@gracem.org

Edição
2008

PONTO DE CONTATO NO BRASIL
Carlos Shmidt
E-mail: cshmidt@terra.com.br

PONTO DE CONTATO NOS ESTADOS UNIDOS
Ken and Mary Mueller
E-mail: kmueller@pro-ns.net

Tabela Da Matéria

Captítulo	Assunto	Página
Introdução	Importância do Livro	iii
Oito	Saulo Persegue a Igreja messiânica em Jerusalém e O Ministério de Filipe em Samaria e Judéia	1
Nove	A Autoridade Conferida e a Preparação para o seu Ministério; Saulo em Jerusalém e a saída para Tarso; O ministério de Pedro	9
Dez	Pedro e o Seu Ministério Ao Gentio Cornélio	20
Onze	Pedro Defende o seu Ministério na Casa de Cornélio e Salvação Gentílica em Antioquia	30
Doze	Mais Perseguição; Pedro Encarcerado e Liberto; A Morte de Herodes	36
Treze	O Início da Primeira Viagem Missionária de Paulo	43
Quatorze	A Continuação Da Primeira Viagem Missionária: Os Dois Apóstolos em Icônio, Listra e Derbe	51

Introdução

A Importância Do Livro De Atos e Uma Explicação Do Reino Dos Céus

Não há palavras suficientes para salientar a importância da compreensão do Livro de Atos. Nosso modo de entender as verdades deste livro pode influir bastante nossa percepção dos seguintes itens:

1. A Mensagem (O Evangelho) que pregamos (transmitimos)
2. Nossa Maneira de Viver
3. Missões
4. Milagres (para hoje ou não)
5. A Maneira de entender nossa posição espiritual
6. A Maneira de coexistir com outros crentes
7. Nossa Mordomia — e mais

E, o percebimento correto destes itens influirá a maturidade e manifestação de nossa fé.

Ao começar nosso estudo do Livro de Atos é necessário que entendamos que Os Atos é uma continuação do programa de Deus apresentado nos evangelhos: Mateus, Marcos, Lucas e João. O coração deste programa foi a proclamação do Reino — em Mateus chama-se O Reino dos Céus.

Teocracia = O Reino dos Céus

Aqui quero inserir alguns comentários explicando a significação da frase “Reino dos Céus e a palavra e uma frase que transmitem a idéia

idêntica. Eu me refiro, respectivamente, à palavra “teocracia” e “o reino teocrático.” Um teólogo define “teocracia” assim: “O Teocracia é governo do estado pela direção imediata de Deus; Jeová Se cedeu voluntariamente reinar sobre Israel na mesma maneira que um rei terrestre reinaria sobre o seu povo ...com sabedoria digna de Si mesmo Deus assumiu não meramente a direção religiosa mas a superioridade política sobre os descendentes de Abraão. Ele Se constituiu, no sentido mais rígido e exato da frase, Rei de Israel, e o governo de Israel se tornou, por consequência, rigorosamente e literalmente, uma Teocracia.”

Outro erudito explica com respeito ao reino teocrático que é “o governo de Deus por intermédio de um representante divinamente escolhido que fala e governa no lugar de Deus; este domínio tem significado especial à raça humana e o governante mediador é sempre um membro da raça humana.”

Mais um professor continua, “O reino teocrático estabelecido no Sinai sobre a nação de Israel, através da qual Deus propôs abençoar as outras nações, foi um governo de Deus administrado mediatoriamente, isto é, através de pessoas divinamente escolhidas que falavam e agiam por Deus em funções de governo, e que eram diretamente responsáveis diante de Deus pelo que faziam. Estes governantes mediatórios podiam ser grandes líderes como Moisés e Josué, juízes militares, ou mesmo reis; mas Deus sempre é o verdadeiro soberano até o final do reino na história — o reino terminou no cativeiro da Babilônia, quando a soberania governamental foi transferida para os gentios. Quando os tempos dos gentios se completarem, este reino meditorial de Deus sobre a terra será restaurado com a vinda do Messias de Deus em grande poder e glória para reinar sobre as nações, com o perfeito Rei meditorial (Miquéias 4:1-8; “Mas nos últimos dias acontecerá que o monte da casa do Senhor será estabele-

cido no cume dos montes, e se elevará sobre os outeiros, e para ele afluirão os povos. Irão muitas nações, e dirão: Vinde, e subamos ao monte do Senhor, e à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos pelas suas veredas; porque de Sião procederá a lei, e a palavra do Senhor de Jerusalém. Ele julgará entre muitos povos, e corrigirá nações poderosas e longínquas; estes converterão as suas espadas em relhas de arados, e suas lanças em podadeiras: uma nação não levantará a espada contra nação, nem aprenderão mais a guerra. Mas assentar-se-á cada um debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os espante, porque a boca do Senhor dos Exércitos o disse. Porque todos os povos andam, cada um em nome do seu Deus; mas, quanto a nós, andaremos em o nome do Senhor nosso Deus para todo o sempre. Naquele dia, diz o Senhor, congregarei os que coxeiam, e recolherei os que foram expulsos e os que eu afligira. Dos que coxeiam, e recolherei os que foram expulsos e os que eu afligira. Dos que coxeiam farei a parte restante, e dos que foram arrojados para longe, uma poderosa nação; e o Senhor reinará sobre eles no monte Sião, desde agora e para sempre. A ti, ó torre do rebanho, monte da filha de Sião, a ti virá; sim, virá o primeiro domínio, o reino da filha de Jerusalém.”

Ele continua, esboçando alguns detalhes do Reino Teocrático, dizendo, “A chamada de Abraão envolve, entre muitas outras cousas, a criação de um povo diferente através do qual Deus operária poderosamente para com a raça humana. Entre tais propósitos é o estabelecimento de um reino mundial. A história do governo meditorial divino de Israel é a seguinte:

1. Seu estabelecimento sob Moisés. Êxodo 19:3-7
2. Sua administração sob a liderança dos Juízes 2:16-18

3. Sua administração sob os reis. I Samuel 10:24; I Reis 9:1-5.
4. Seu término no cativeiro. Ezequiel 21:25-27 (continuando, notamos mais detalhes)
5. O Reino ao alcance da Nação de Israel, o tema da mensagem de João Batista e Cristo Jesus enquanto Ele estava aqui na terra. Mateus 3:1, 2 e Marcos 1:14, 15
6. O Messias e o Reino rejeitado. Marcos 8:31; Lucas 9:21, 22; Lucas 17:24, 25; Atos 13:46; Atos 23:26-28
7. O Reino será estabelecido ao fim da Tribulação ou, em outras palavras, à realização da plenitude dos gentios. Romanos 11:25-27

Agora, tendo examinado as características do Reino, podemos nos perguntar: Houve expectativas deste Reino na época do primeiro advento de Cristo aqui na terra? A nação tinha esperança deste glorioso Reino? Houve alguns israelitas que estavam manifestando uma aspiração ardente para gozar as bênçãos do Reino?. A resposta é SIM! Em Mateus capítulo I notamos que o rei Herodes ligou a frase “o recém-nascido Rei dos Judeus” com “o Cristo” (versículos 2 e 4) designando que o evento não era uma coisa desconhecido. Também, Zacarias, pai de João Batista, disse notavelmente em Lucas 1:67-75 que Cristo cumpriu algumas profecias sobre o Rei e o Reino, que Cristo seria o Redentor, que suscitaria plena e poderosa salvação na casa de Davi, seu servo, e que libertaria Israel dos seus inimigos e da mão de todos os que odeiam os Israelitas -- o povo da Aliança Abraâmica, o povo de Deus do Programa Profético. Simeão, em Lucas 2:25-31, é escrito que ele estava esperando “a consolação de Israel”, a palavra “consolação” quer dizer “salvação”— um dos principais aspectos do Reino que se refere especificamente à Nação de Israel.

Sobre esta esperança, um comentarista resumiu, “O Novo Testamento começa com o anúncio do Reino em linguagem tão significativa que indica que era previamente conhecido. O pregação do Reino: sua proclamação simples, sem a menor tentativa de explicar o seu sentido ou natureza, a linguagem definida na qual a apresentação era comunicada aos Judeus — tudo pressupos que era um assunto familiarizado a todos. João Batista, Jesus, e os setenta (Lucas 10:1-10), todos proclamavam o Reino numa maneira, sem definição ou explicação, que indicava que os seus ouvintes foram versados no sentido.”

O Reino no Velho Testamento

No Velho Testamento, este Reino foi profetizado por quase todos os profetas. Veja Isaías 2:1-4; Jeremias 31:10-12; Ezequiel 39:21-24; Oséias 3:5; Zacarias 8:20-23 e muito mais. A mensagem deste Reino foi o tema principal dos ministérios de João Batista e nosso Senhor Jesus Cristo (Mateus 3:1-3; 4:17). E, esta mensagem foi a idéia central da pregação de Pedro em Atos 2:37-40 e Atos 3:12-19.

Outra coisa que devemos salientar é a verdade importante que os destinatários da pregação de Pedro e os apóstolos foram somente e exclusivamente Judeus e que isto continuava por algum tempo. Veja Atos 11:19. Vamos nos lembrar que nosso Senhor Jesus prevenia os seus discípulos em ir somente aos Judeus, proibindo a proclamação da mensagem do Reino aos Gentios. (Mateus 10:5-8) Observação: Os sinais de verso 8 mostram que o Reino estava ao alcance à nação de Israel. Expelindo demônios, curas, levantar os mortos e outros sinais serão coisas comum no Milênio (Reino). Isaías 29:17-19; Isaías 33:24; Jeremias 30:17 e a prevalência destes sinais naquela época provou que a

apresentação do Reino era verdadeira e que o Reino esteve realmente próximo à Nação de Israel.

Já temos preparado a cena para investigar a premissa e as verdades deste livro. Podemos dizer que O Livro dos Atos é primeiramente um registro da oferta do Reino Messiânico à Nação de Israel, a rejeição daquela oferta e pondo ao lado, finalmente, aquela nação. A primeira terça do livro ocupa-se com a continuação do Reino que Cristo Jesus apresentava nos evangelhos -- este ministério dirigido somente aos Judeus. Os capítulos sucessivos traçam a transição que trata do abandono do programa israelítico profetizado para a nova dispensação não-profetizada concernente a igreja: O Corpo de Cristo. A verdade sobre esta nova dispensação foi inicialmente revelada somente ao Apóstolo Paulo (Gálatas 1:11,12; Efésios 3:1-6).

Antes de iniciar nosso estudo minucioso dos Atos, examinaremos alguns detalhes do Reino — a oferta da qual é o assunto da primeira parte deste livro. O Antigo Testamento ensina bastante. Este Reino atualmente teve existência na época do Velho Testamento. Começou em 1022 A.C. com o rei Saul, continuando até 926 A.C. quando ocorreu a divisão do Reino depois do reinado de Salomão. Em virtude da obstinação de Roboão, filho de Salomão, o Reino foi dividido deixando o Reino do Norte sob a administração de Jeroboão e o Reino do Sul no governo de Roboão. O Reino do Norte terminou em 722 A.C. quando o exército do império Assírio conquistou Samaria, a cidade capital do Reino do Norte. O Reino do Sul continuava até 586 A.C. quando o exército de Babilônia, guiado por Nabucodonosor, conquistou Jerusalém e completou a queda de Judá — o Reino do Sul.

Mas estas calamidades e castigos de Deus não anularam a visão e a verdade do Reino. O decreto de Deus garante o estabelecimento deste

domínio de caráter celestial mas erguido na Terra — cuja capital será situada em Jerusalém. Os profetas falavam bastante sobre esta verdade tão profunda e tão importante quanto os acontecimentos no futuro que os teólogos chamam Escatologia. Seria bom que considerássemos algumas passagens salientando ensinamentos sobre o Reino Milenar. Jeremias (capítulo 23, versículos 5 e 6) fala poderosamente: “Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que levantarei a Davi um Renovo justo; e, rei que é, reinará e agirá sabiamente, e executará o juízo e a justiça na terra. Nos seus dias Judá será salvo, e Israel habitará seguro; será este o seu nome, com que será chamado: O Senhor Justiça Nossa.” A Palavra de Deus continua o ensino em Daniel, Capítulo 7, versículos 13 e 14. “Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha com as nuvens do céu um como o Filho do homem, e dirigiu-se ao Ancião de dias, e o fizeram chegar até ele. Foi-lhe dado domínio e glória, e o reino para que os povos, nações e homens de todas as línguas o servissem; o seu domínio é domínio eterno, que não passará, e o seu reino jamais será destruído.”

O profeta Ezequiel enfatiza a verdade do reino assim: Capítulo 20, versículos 39 e 40. “Quanto a vós outros, vós o’ casa de Israel, assim diz o Senhor Deus; Ide; cada um sirva os seus ídolos agora e mais tarde, pois que a mim não me quereis ouvir; mas não profaneis mais o meu santo nome com as vossas dádivas e com os vossos ídolos. Porque no meu santo monte, no monte alto de Israel, diz o Senhor Deus, ali toda a casa de Israel me servirá, toda naquela terra; ali me agradarei deles, ali requererei as vossas ofertas e as primícias das vossas dádivas, com todas as vossas cousas santas.” Também, Ezequiel (capítulo 39:25, e 28) profetiza “Portanto assim diz o Senhor Deus: Agora tornarei a mudar a sorte de Jacó, e me compadecerei de toda a casa de Israel; terei zelo pelo meu santo nome.”

Agora com estes antecedentes em mente, avançaremos ao estudo dos Atos, Capítulo I, e examinamos a apresentação do Reino à Nação de Israel trazendo à memória que Cristo tinha que sofrer e ser ressuscitado e que “o céu receba até aos tempos da restauração de todas as cousas.” Atos 3:19-21. Sendo que o Senhor Jesus teve falecido, foi ressuscitado, e se ascendeu ao céu, o caminho estava pronto para atualmente apresentar O Rei e o Reino à Nação de Israel.

Capítulo Oito Atos 8:1-40

Saulo Persegue a Igreja messiânica em Jerusalém e O Ministério de Filipe em Samaria e Judéia

Saulo Persegue a igreja Judaica em Jerusalém

“E Saulo consentia na sua morte. Naquele dia, levantou-se grande perseguição contra a igreja em Jerusalém; e todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judéia e Samaria. Alguns homens piedosos sepultaram Estevão e fizeram grande pranto sobre ele. Saulo, porém assolava a igreja, entrando pelas casas; e, arrastando homens e mulheres, encerrava-os no cárcere.”

Atos 8:1-3

Saulo tinha uma oposição veemente aos aderentes da mensagem to Reino. Leia com atenção Galátas 1:13-14, “porque já ouvistes qual foi antigamente a minha conduta no judaísmo, com o sobremaneira perseguia a igreja de Deus e a assolava. E, na minha nação, excedia em judaísmo a muitos da minha idade, sendo extremamente zeloso nas tradições dos meus pais.” Esta formação religiosa era impecável perfeita e combinada com a sua linhagem sacerdotal e produziu nele um desejo fanático para destruir aqueles que estavam abraçando Cristo Jesus como O Messias.

“Acautelai-vos dos cães! acautelai-vos dos maus obreiros! acauteiai-vos da falsa circuncisão! Porque nós é que somos a circuncisão, nós que adoramos a Deus no Espírito, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne. Bem que eu po-

deria confiar também na carne. Se qualquer outro pensa que pode confiar também na carne, eu ainda mais: Circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; quanto à lei, fariseu, quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto a justiça que há na lei, irrepreensível. Mas o que para mim era lucro, isto considerei perda por causa de Cristo.”

Filipenses 3:2-7

Filipe Prega em Samaria

“Entrementes, os que foram dispersos iam por toda parte pregando a palavra. Filipe, descendo à cidade de Samaria, anunciava-lhes a Cristo. As multidões atendiam, unânimes, às coisas que Filipe dizia, ouvindo-as e vendo os sinais que ele operava. Pois os espíritos imundos de muitos possesos saíam gritando em alta voz; e muitos paralíticos e coxos foram curados. E houve grande alegria naquela cidade. Ora, havia certo homem, chamado Simão, que ali praticava a mágica, iludindo o povo de Samaria, insinuando ser ele grande vulto; ao qual todos davam ouvidos, do menor ao maior, dizendo: Este homem é o poder de Deus, chamado o Grande Poder. Aderiam a ele porque havia muito os iludira com mágicas. Quando, porém, deram crédito a Filipe, que os evangelizava a respeito do reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, iam sendo batizados, assim

homens como mulheres. O próprio Simão abraçou a fé; e, tendo sido batizado, acompanhava a Filipe de perto, observando extasiado os sinais e grandes milagres praticados. Ouvindo os apóstolos, que estavam em Jerusalém, que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram-lhe Pedro e João; os quais, descendo para lá, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo; porquanto não havia ainda descido sobre nenhum deles, mas somente haviam sido batizados em o nome do Senhor Jesus. Então, lhes impunham as mãos, e recebiam estes o Espírito Santo. Vendo, porém, Simão que, pelo fato de imporem os apóstolos as mãos, era concedido o Espírito Santo, ofereceu-lhes dinheiro, propondo: Concedei-me também a mim este poder, para que aquele sobre quem eu impuser as mãos receba o Espírito Santo. Pedro, porém, lhe respondeu: O teu dinheiro seja contigo para perdição, pois julgaste adquirir, por meio dele, o dom de Deus. Não tens parte nem sorte neste ministério, porque o teu coração não é reto diante de Deus. Arrepende-te, pois, da tua maldade e roga ao Senhor; talvez te seja perdoado o intento do coração; pois vejo que estás em fel de amargura e laço de iniquidade. Respondendo, porém, Simão lhes pediu: Rogai vós por mim ao Senhor, para que nada do que dissestes sobrevenha a mim. Eles, porém, havendo testificado e falado a palavra do Senhor, voltaram para Jerusalém e

evangelizavam muitas aldeias dos samaritanos.”

Atos 8:4-25

Filipe, com Estêvão, foram membros dos sete servidores (Atos 6:2-6). Sabemos também que, pelo menos, estes dois foram poderosos pregadores da Mensagem do Reino. Filipe, com outros aderentes foram espalhados para pregar a Palavra de Deus. Interessante que os doze apóstolos ficavam, naquele tempo, em Jerusalem. É bem possível que os doze estavam esperando o início do Reino sabendo que, se realizasse este acontecimento, eles poderiam assumir a liderança do Reino. Veja Lucas 12-32 e Mateus 19:28.

“Não temais, ó pequenino rebanho; porque vosso Pai se agradou em dar-vos o seu reino.”

Lucas 12:32

“Jesus lhes respondeu: Em verdade vos digo que vós os que me seguistes, quando, na regeneração, o Filho do homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel.” Mateus 19:38

Seja como for, enquanto os doze apóstolos ficavam em Jerusalem (conforme A Comissão que pertence ao Evangelho do Reino, esperando a conversão da Nação de Israel e primeiramente a mudança de coração da liderança nacional) os aderentes da Mensagem do Reino, esperando o estabelecimento do Reino em Jerusalem, foram dispersos para espalhar esta Mensagem somente aos Judeus (Atos 11:19).

Filipe era um destes pregadores Os samaritanos foram considerados judeus não obstante mestiços. Eles foram descendentes

dos poucos Israelitas que ficaram depois da conquista Assíria em 722 A.C. e se reproduzindo com os pagãos que foram introduzidos na terra pelo Império Assírio geraram esta raça mista. Apesar disto, houve muita animosidade e acrimônia entre os Judeus e samaritanos. Veja João 4:7-9 “Nisto veio uma mulher samaritana tirar água. Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber. Pois seus discipulos tinham ido à cidade para comprar alimentos. Então lhe disse a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, pedes de beber a mim que sou mulher samaritana porque os judeus não se dão com os samaritanos.”

Filipe. não um dos doze apóstolos mas um dos sete servidores da mesa ou diáconos, desceu para pregar a Mensagem do Reino aos habitantes da cidade de Samaria. A Mensagem do Reino que Filipe pregou foi muita abençoada. O versículo seis nos diz, “As multidões atendiam, unânimes, às cousas que Filipe dizia, ouvindo-as e vendo os sinais que ele operava.” Notamos que milagres e sinais acompanhavam o ministério dele porque aqui, no inicio de Atos, vemos a continuação do Programa Prefético e O Antegosto do Reino.

Enquanto Filipe estava desejava em exercer este ministério que havia absorvido, ele encontrou um homem, Simão, o Mágico. Ele iludira muitas pessoas até que bastante dos iludidos o chamavam “o Poder de Deus” e “o Grande Poder,” quando, na verdade, ele estava dirigido pelo poder de Satanás. Os apóstolos em Jerusalem, recebendo notícias da maneira que Deus estava abençoando o ministério de Filipe, enviaram Pedro e João a Samaria. Ao chegarem, eles impuseram as mãos nos aderentes de Filipe para que pudessem receber o Espírito Santo. Isto foi necessario, evidentemente, porque os Samaritanos não foram Judeus puros. Ao ver esta demonstração da obra de Deus, Simão, também, quis

a mesma aptidão, oferecendo dinheiro para comprá-la, daí vem a palavra “simonia”, o ato de comprar ou vender privilégios eclesíasticos.

Notamos aqui uma ilustração daqueles que “abraçaram a fé” (Versículo 13) somente no sentido intelectual (só na cabeça) e que não fizeram uma conversão verdadeira de coração. Sabemos isso porque mais tarde, encontramos três frases indicando que Simão não era um aderente verdadeira. Veja versículo 21, “Não tens parte nem sorte neste ministério” -- mas seria melhor citar o trecho completo. Atos 8:20-23 (Nova Versão Internacional), “Pedro respondeu: Pereça com você o seu dinheiro! Você pensa que pode comprar o dom de Deus com dinheiro? Você não tem parte nem direito algum neste ministério, porque o seu coração não é reto diante de Deus. Arrependa-se dessa maldade e ore ao Senhor. Talvez ele lhe perdoe tal pensamento do seu coração, pois vejo que você está cheio de amargura preso pelo pecado.”

Estas três frases,

1. “O seu coração não é reto diante de Deus,”
2. “Arrependa-se dessa maldade,”
3. “Você está cheio de amargura e preso pelo pecado” indicam que Simão não era aderente da verdade mas era um hipócrita pois ele não demonstrava uma vida transformada.

A vida que glorifica e honra a Deus emana de verdadeira fé. A relação correta com Deus produzirá as boas obras que são os resultados de salvação. Veja Efésios 2:10: “Porque somos criação de Deus em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para nós as praticamos.” (NVI)

Passamos agora para o encontro de Felipe com o eunuco cujo história se acha em Atos 8:26-40. “Um anjo do Senhor falou a Filipe,

dizendo: Dispõe-te e vai para o lado do Sul, no caminho que desce de Jerusalém a Gaza; este se acha deserto. Ele se levantou e foi. Eis que um etíope eunuco, alto oficial de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de todo o seu tesouro, que viera adorar em Jerusalém, estava de volta e, assentado no seu carro, vinha lendo o profeta Isaías, Então, disse o Espírito a Filipe: Aproxima-te desse carro e acompanha-o. Correndo Filipe, ouviu-o ler o profeta Isaías e perguntou: Compreendes o que vens lendo? Ele respondeu: Como poderei entender, se alguém não me explicar? E convidou Filipe a subir e a sentar-se junto a ele. Ora, a passagem da Escritura que estava lendo era esta: Foi levado como ovelha ao matadouro; e, como um cordeiro mudo perante o seu tosquiador, assim ele não abriu a boca. Na sua humilhação, lhe negaram justiça; quem lhe poderá descrever a geração? Porque da terra a sua vida é tirada. Então, o eunuco disse a Filipe: Peço-te que me expliques a quem se refere o profeta. Fala de si mesmo ou de algum outro? Então, Filipe explicou; e, começando por esta passagem da Escritura, anunciou-lhe a Jesus. Seguindo eles caminho fora, chegando a certo lugar onde havia água, disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que seja eu batizado? (Filipe respondeu: É lícito, se crês de todo o coração. E, respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.) Então, mandou parar o carro, ambos desceram à água, e Filipe batizou o eunuco. Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe, não o vendo mais o eunuco; e este foi seguindo o seu caminho, cheio de júbilo. Mas Filipe veio a achar-se em Azoto; e, passando além, evangelizava todas as cidades até chegar a Cesaréia.”

Neste episódio terminando o oitava capítulo, aprendemos duas coisas importantes:

1. A necessidade de entender certa verdade.

2. A importância de interpretar corretamente a verdade que está sendo ensinada (ou aqui lida).

Neste trecho temos o etíope eunuco lendo uma passagem no livro de Isaías. Ele estava lendo aquela profecia bem conhecida prognosticando a morte de Cristo Jesus. Mas, não entendeu!

Filipe, tendo sido colocado pelo Espírito Santo bem pertinho do eunuco, ouviu ele lendo uma profecia. Ele convidou Filipe a subir e sentar-se junto a ele. Não entendendo aquilo que foi escrito, o eunuco pediu a ajuda de Filipe que, sem demora, deu-lhe uma explicação daquele trecho com respeito dos sofrimentos e sacrifício eficientes de Cristo. Assim, vejamos os dois componentes identificados:

1. **A necessidade de perceber os detalhes de uma verdade e**
2. **Uma oportunidade de explicar a significação de uma veracidade. É a maneira de transmitir hoje o Evangelho da Graça de Deus.**

Aqui no oitavo capítulo de Atos, a mensagem é o Evangelho do Reino, continuando a apresentação de Cristo como Messias, somente dirigida à nação de Israel -- é a continuação dos discursos de Pedro em capítulos 2 e 3. Ao crer “de todo o coração” o eunuco se submeteu ao batismo que era um elemento distinto daquele Evangelho (Atos 2:38).

Conforme o programa do Evangelho do Reino, a manifestação de sinais era uma parte essencial da propagação desta mensagem. Sendo que milagres foram uma parte essencial da mensagem pentecostal (O Evangelho do Reino), podemos esperar os mesmos nesta situação. Conseqüentemente, Filipe foi transportado milagrosamente para Azôto, evangelizando em todas as cidades até chegar a Cesaréia.

Capítulo Nove Atos 9:1 - 43

A Autoridade Conferida e a Preparação para o seu Ministério; Saulo em Jerusalém e a saída para Tarso; O ministério de Pedro.

A Conversão de Saulo

“Saulo, respirando ainda ameaças e morte contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote e lhe pediu cartas para as sinagogas de Damasco, a fim de que, caso achasse alguns que eram do Caminho, assim homens como mulheres, os levasse presos para Jerusalém. Seguindo ele estrada fora, ao aproximar-se de Damasco, subitamente uma luz do céu brilhou ao seu redor, e, caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? Ele perguntou: Quem és tu, Senhor? E a resposta foi: Eu sou Jesus, a quem tu persegues; mas levanta-te e entra na cidade, onde te dirão o que te convém fazer. Os seus companheiros de viagem param emudecidos, ouvindo a voz, não vendo, contudo, ninguém. Então, se levantou Saulo da terra e, abrindo os olhos, nada podia ver. E, guiando-o pela mão, levaram-no para Damasco. Esteve três dias sem ver. durante os quais nada comeu, nem bebeu.”

Atos 9:1-9

Sem dúvida alguma, a vida de nosso Senhor Jesus Cristo: o seu nascimento, crucificação e ressurreição é o evento mais notável e importante na história do mundo. E, da segunda ordem, a conversão de Saulo

é um espetáculo bem apreciável. É ele, exclusivamente, que nos ensina como é que Deus adiou o seu plano profético de abençoar o mundo por meio da nação de Israel restaurada no sentido espiritual com Cristo Jesus como Messias reinando em Jerusalém . Ele, no outro aspecto do assunto, nos ressalta o novo corpo de verdade com respeito à Dispensação da Graça de Deus.

Neste ensino, o apóstolo Paulo salienta um dos muitos aspectos do Mistério ou segredo que foi revelado primeiramente a ele. Gálatas 1:11,12. Também , o leitor deve notar Efésios 3:3-7 “...pois segundo uma revelação me foi dado conhecer o mistério conforme escrevi há pouco, resumidamente, pelo qual, quando lerdes, podeis compreender o meu discernimento no mistério de Cristo, o qual em outras gerações não foi dado a conhecer aos filhos dos homens, como agora foi revelado aos seus santos apóstolos e profetas, no Espírito, a saber, que os gentios são co-herdeiros, membros do mesmo corpo e co-participantes da promessa em Cristo Jesus por meio do evangelho. Do qual fui constituído ministro conforme o dom da graça de Deus a mim concedida, segundo a força operante do seu poder.” Este aspecto do corpo da verdade do Mistério é que “os gentios são co-herdeiros, membros do mesmo corpo e co-participantes da promessa em Cristo Jesus.” Esta promessa é a promessa secreta que Deus fez, “antes dos tempos eternos”, Tito 1:2 . Além disso, O Senhor Jesus é o cabeça do Corpo de Cristo, Efésios 5:29,30 e Efésios 1:22, 23. Esta posição de Cristo é muito diferente do que Cristo sendo pregado ou apresentado como o Messias da Nação de Israel. Atos 3:19, 20, (Cristo, naturalmente, quer dizer Messias).

O ensino do Apóstolo Paulo com respeito a nova Dispensação da Graça de Deus é bem definido nas anotações da Bíblia Scofield como segue:

“As Epístolas de Paulo têm caráter distinto. O Velho Testamento contém profecias sobre a cruz, a ressurreição e a volta de Cristo. Neste corpo das Escrituras a Nação de Israel tem, através da Aliança Abraâmica e outras profecias um papel liderante para ser o exclusivo, o único instrumento para efetuar a bênção divina do planeta Terra através do Reino Messianico.” (As referências e anotações de Dr. C. I. Scofield)

Mas, Israel rejeitou a oferta do Reino, adiando esta época de bênção universal até o Milênio. Veja Romanos, Capítulo 11, versículos 11 e 12. “Pergunto, pois: Porventura tropeçaram (Israel) para que caíssem? De modo nenhum; mas pela sua transgressão veio a salvação aos gentios, para pô-los em ciúmes. Ora, se a transgressão deles redundou em riqueza para o mundo, e o seu abatimento em riqueza para os gentios, quanto mais a sua plenitude.” (No Reino Milenar).

No intervalo depois desta rejeição e no início da Tribulação (Mateus 24; houve uma dispensação não revelada até a conversão do Apóstolo Paulo (Saulo).

Nesta dispensação a mensagem de salvação é o Evangelho da Graça de Deus os aderentes são membros da Igreja Universal que chama-se O Corpo de Cristo. Outro aspecto deste evangelho é que é dirigido principalmente aos gentios. Romanos 11:13, conta esta verdade: “Dirijo-me a vos outros que sois gentios! Visto, pois, que eu sou apóstolo dos gentios, glorifico o meu ministério.” Veja também Gálatas 2:2 e 8 (primeira parte de versículo 2). “Portanto, é o Apóstolo Paulo que ensina de manei-

ra completa com referência à ordem, a posição, os privilégios e os deveres da Igreja.”

São estas coisas que constituem o escopo das Epístolas de Paulo. Elas desenvolvem a doutrina da Igreja. Em suas cartas às sete igrejas (em Roma, em Corinto, na Galácia, em Éfeso, em Filipos, em Colossos, e em Tessalônica), encontra-se revelada a Igreja como o corpo de Cristo, “o Mistério, desde os séculos Oculto em Deus” (Efésios 3:9). Além disso, nestas Epístolas a Igreja é instruída sobre o seu lugar especial nos conselhos e propósitos de Deus. Através de Paulo, exclusivamente temos a revelação detalhada do Corpo de Cristo em sua vocação, promessa e destino celestial. Através dele também se revelou a organização e a administração das igrejas locais (I Timóteo e Tito). O fato de Cristo vir para a Sua Igreja (a vinda não profetizada) foi revelado unicamente através de Paulo - I Coríntios 15:57-58 e I Tessalonicenses 4:13-18, onde ele ensina que “nem todos dormiremos,” que os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro “e que os crentes vivos serão “transformados” quando Ele vier e serão “arrebataados ...para o encontro do Senhor nos ares.”

A doutrina da Graça de Deus tem ampla revelação através de Paulo. Mais do que qualquer outro escritor do Novo Testamento, Paulo expõe a natureza e o propósito da Lei; a base e o meio da justificação, santificação e glorificação do crente. Outrossim, ele deu a interpretação da morte e da ressurreição de Cristo. Prosseguindo o assunto, Paulo ensina com relação à posição, a conduta, a expectativa e o serviço do crente. Paulo convertido pela manifestação pessoal do Senhor Jesus na glória é distintivamente a testemunha ao Cristo glorificado, O Cabeça sobre todas as coisas com respeito à Igreja, a qual é o Seu Corpo. (A Bíblia Scofield, Português, p. 1141 combinado com a Inglês, p.1189.)

Além do mais, o Apóstolo Paulo ensina com relação ao Corpo de Cristo que ele é um organismo, não uma organização. O leitor deve perceber bem a verdade ensinada em I Coríntios 12:14-20 e 27. Veja também Romanos 12:4,5, continuando com os ensinamentos para esta Dispensação da Graça de Deus, o Apóstolo salienta uma verdade tão importante: “O Único Batismo que se liga com O Corpo de Cristo, e este batismo é espiritual”. Leia I Coríntios 12:13 ensina que o crente é colocado dentro do Corpo de Cristo pelo batismo do Espírito Santo. Isto acontece no momento da salvação, no momento que a pessoa aceita Cristo Jesus como Salvador. Continuando neste sentido, Romanos 12:5 diz “que estar no Corpo de Cristo é estar em Cristo.” Portanto, o Batismo do Espírito Santo coloca o renascido em Cristo.

O leitor tem que estudar os detalhes deste trecho (versículos 1-9) para aprender aquilo que aconteceu na conversão de Saulo. Ele foi autorizado para aprendê-los e trazê-los “manietados” à Jerusalém. No caminho para Damasco, quase ao meio-dia, o Senhor Jesus apareceu a ele “numa luz do céu, mais resplandecente que o sol” (Atos 26:13) e ouvindo as palavras do Senhor Jesus, ele foi convertido. Leia Atos 26:12-19 “Com estes intuitos, parti para Damasco, levando autorização dos principais sacerdotes e port eles comissionado. Ao meio-dia, ó rei, indo eu caminho fora, vi uma luz no céu, mais resplandecente que o sol, que brilhou ao redor de mim e dos que iam comigo. E, caindo todos nós por terra, ouvi uma voz que me falava em língua hebraica: Saulo, Saulo, por que me persegues? Dura coisa é recalcitrar contra os aguilhões. Então, eu perguntei: Quem és tu Senhor? Ao que o Senhor respondeu: Eu sou Jesus, a Quem tu persegues. Mas levanta-te e firma-te sobre teus pés, porque por isto te apareci, para te constituir ministro e testemunha, tanto das coisas em que me viste como daquelas pelas quais te aparecerei ainda, livrando-

te do povo e dos gentios, para os quais eu te envio, para lhes abrires os olhos e os converteres das trevas para a luz e da potestade de Satanás para Deus, a fim de que recebam eles remissão de pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim. Pelo que, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial,” aqui temos mais detalhes das palavras do Senhor Jesus. Ele comissionou, autorizou Saulo para entregar a mensagem de salvação aos Judeus e Gentios. Leia cuidadosamente o trecho. Saulo se levantou da terra sem visão e ficou assim por três dias depois de chegar em Damasco. (Com referência a conversão de Saulo, veja também Atos 22:1-16 e Atos 26:9-18).

Em Damasco, a Autoridade Conferida e a Preparação para a Seu Ministério

“Ora, havia em Damasco um discípulo chamado Ananias. Disse-lhe o Senhor numa visão: Ananias! Ao que respondeu: Eis-me aqui, Senhor! Então, o Senhor lhe ordenou: Dispõe-te, e vai à rua que se chama direita, e, na casa de Judas, procura por Saulo, apelidado de Tarso; pois ele está orando e viu entrar um homem, chamado Ananias e impor-lhe as mãos, para que recuperasse a vista. Ananias, porém, respondeu: Embora, de muitos tenho ouvido a respeito desse homem, quantos males tem feito aos teus santos em Jerusalém; e para aqui trouxe autorização dos principais sacerdotes para prender a todos os que invocam o teu nome. Mas o Senhor lhe disse: Vai, porque este é para mim um instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios e

reis, bem como perante os filhos de Israel; pois eu lhe mostrarei quanto lhe importa sofrer pelo meu nome. Então, Ananias foi e, entrando na casa, impôs sobre ele as mãos, dizendo: Saulo, irmão, o Senhor me enviou, a saber, o próprio Jesus que te apareceu no caminho por onde vinhas, para que recuperes a vista e fiques cheio do Espírito Santo. Imediatamente, lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e tornou a ver. A seguir, levantou-se e foi batizado. E, depois de ter-se alimentado, sentiu-se fortalecido. Então, permaneceu em Damasco alguns dias com os discípulos. E logo, pregava, nas sinagogas, a Jesus, afirmando que este é o Filho de Deus. Ora, todos os que o ouviam estavam atônitos e diziam: Não é este o que exterminava em Jerusalém os que invocavam o nome de Jesus e para aqui veio precisamente com o fim de os levar amarrados aos principais sacerdotes? Saulo, porém, mais e mais se fortalecia e confundia os judeus que moravam em Damasco, demonstrando que Jesus é o Cristo. Decorridos muitos dias, os judeus deliberaram entre si tirarlhe a vida; porém o plano deles chegou ao conhecimento de Saulo. Dia e noite guardavam também as portas, para o matarem. Mas os seus discípulos tomaram-no de noite e, colocando-o num cesta, desceram-no pela muralha.” Atos 9:10-25

Saulo, em Damasco sem vista e sem alimento por três dias, ficou na casa de um homem chamado Judas. Um discípulo, Ananias, foi enviado à casa de Judas com uma mensagem do Senhor Jesus, essencialmente a mesma que foi entregue a Saulo fora de Damasco no caminho. Neste mandado temos o desafio ministerial para o resto da vida dele. Uma novidade é que ele é enviado para levar o nome de Cristo perante os gentios e reis bem como perante os filhos de Israel, significando uma mudança da dispensação.

Ananias foi enviado a Saulo para que ele pudesse receber a visão e que ficasse cheio do Espírito Santo. Ele foi batizado porque foi convertido quando o Programa Pentecostal estava ou em vigor.

Saulo começou a pregar em Damasco que Jesus é o Filho de Deus e demonstrando que Jesus é o Cristo.

Em conformidade com Galátas 1:15-17, Saulo saiu para Arábia logo depois da sua conversão, ficando três anos. Isto, provavelmente aconteceu logo depois da sua conversão. É bem possível que ele usava este tempo para meditar nesta notável mudança da vida espiritual e para receber as primeiras verdades que se aplicam à Dispensação da Graça de Deus. Estas revelações seriam progressivas. Veja Atos Capítulo 26: 16-18, sobre a sua conversão nas palavras próprias dele, “Mas, levante e firma-te sobre teus pés, porque por isto te apareci para te constituir ministro e testemunha, tanto das cousas em que me viste como daquelas pelas quais te aparecerei ainda; livrando-te do povo e dos gentios, para os quais eu te envio. Para lhes abrir os olhos e convertê-los das trevas para a luz e da potestade de Satanás para Deus, a fim de que receberam eles remissão de pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim.” Mais uma vez em Damasco, os Judeus armaram cilada a ele mas os seus discípulos o libertaram e ele saiu para Jerusalém.

Saulo em Jerusalém e a Saida Para Tarso

“Tendo chegado a Jerusalém, procurou juntar-se com os discípulos; todos, porém, o temiam, não acreditando que ele fosse discípulo. Mas Barnabé, tomando-o consigo, levou-o aos apóstolos; e contou-lhes como ele vira o Senhor no caminho, e que este lhe falara, e como em Damasco pregara ousadamente em nome de Jesus. Estava com eles em Jerusalém, entrando e saindo, pregando ousadamente em nome do Senhor. Falava e discutia com os helenistas; mas eles prouveram tirar-lhe a vida. Tendo, porém, isto chegado ao conhecimento dos irmãos, levaram-no até Cesaréia e dali o enviaram para Tarso.” Atos 9:26-31

É bem possível que Saulo estava esperando uma recepção cordial em Jerusalém. Mas não foi assim. Lemos que “todos, (os discípulos) o temiam, não acreditando que ele fôsse discípulo” (versículo 26). Barnabé entrou na situação, ajudando Saulo fazer contato com os líderes da Igreja Messiânica. Barnabé contou como Saulo vira o Senhor e como o Mesmo falara “Saulo, Saulo, por que me persegues?” Dura cousa é recalcitrar contra os agulhões e o resto da conversa. Ele pregava ousadamente em Nome de Jesus.

Mas oposição começou, ao ponto de não ser possível ficar em Jerusalém. Em Atos 22:18, “e vi aquêle que falava comigo: apressa-te, e sai logo de Jerusalém, porque não receberão o teu testemunho a meu respeito”, e ele saiu para Cesaréia e Tarso.

O MINISTÉRIO DE PEDRO

“Passando Pedro por toda parte, desceu também aos santos que habitavam em Lida. Encontrou ali certo homem, chamado Enéias, que havia oito anos jazia de cama, pois era paralítico. Disse-lhe Pedro: Enéias, Jesus Cristo te cura! Levanta-te e arruma o teu leito. Ele, imediatamente, se levantou. Viram-no todos os habitantes de Lida e Sarna, os quais se converteram ao Senhor. Havia em Jope uma discípula por nome Tabita, nome este que, traduzido, quer dizer Dorcas; era ela notável pelas boas obras e esmolas que fazia. Ora, aconteceu, naqueles dias, que ela adoeceu e veio a morrer; e, depois de a lavarem, puseram-na cenáculo. Como Lida era perto de Jope, ouvindo os discípulos que Pedro estava ali, enviaram-lhe dois homens que lhe pedissem: Não demores em vir ter conosco. Pedro atendeu e foi com eles. Tendo chegado, conduziram-no para o cenáculo; e todas as viúvas o cercaram, chorando e mostrando-lhe túnicas e vestidos que Dorcas fizera enquanto estava com elas. Mas Pedro, tendo feito sair a todos, pondo-se de joelhos, orou; e, voltando-se para o corpo, disse: Tabita, levanta-te! Ela abriu os olhos e, vendo a Pedro, sentou-se. Ele, dando-lhe a mão, levantou-a; e, chamando os santos, especialmente as viúvas, apresentou-a viva. Isto se tornou, conhecido por toda Jope, e muitos creram

no Senhor. Pedro ficou em Jope muitos dias, em casa de um curtidor chamado Simão.”

Atos 9:32-43

Neste trecho, descobrimos o apóstolo Pedro viajando até Lida, Saron e Jope -- localidades ao norte de Jerusalém. Visitando os santos em Lida, Pedro encontrou um homem Enéias paralítico, jazia na cama por oito anos e o curou com o resultado de muitos se converteram.

Em Jope, uma discípula por nome Tabita (Dorcas) se adoeceu e morreu. Ela era muito amada por motivo das boas obras e esmola que fazia. Ela foi levantada viva e a notícia espalhou-se rapidamente, resultando em muitos convertidos. Este ministério de Pedro é uma continuação da comissão de sinais em Marcos, Capítulo 16. Devemos salientar que este trecho é uma boa introdução ao evento tão importante no Capítulo 10.

Capítulo Dez Atos 10:1- 48

Pedro e o Seu Ministério Ao Gentio Cornélio

Obs: O leitor é vigorosamente encorajado para ler cuidadosamente o Capítulo todo a fim de que possa guardar em mente todos detalhes deste trecho tão importante.

A Visão de Cornélio e os enviados para Jope

“Morava em Cesaréia um homem de nome Cornélio, centurião da coorte chamada Italiana, piedoso e temente a Deus com toda a sua casa e que fazia muitas esmolas ao povo e, de contínuo, orava a Deus. Esse homem observou claramente durante uma visão, cerca da hora nona do dia, um anjo de Deus que se aproximou dele e lhe disse: Cornélio! Este, fixando nele os olhos e possuído de temor, perguntou: Que é, Senhor? E o anjo lhe disse: As tuas orações e as tuas esmolas subiram para memória diante de Deus. Agora, envia mensageiros a Jope e manda chamar Simão, que tem por sobrenome Pedro. Ele está hospedado com Simão, o curtidor, cuja residência está situada à beira-mar. Logo que se retirou o anjo que lhe falava, chamou dois dos seus domésticos e um soldado piedoso dos que estavam a seu serviço e, havendo-lhes contado tudo, enviou-os a Jope.” Atos 10:1-8

Aqui neste trecho encontramos um homem de Cesaréia, gentio, cidadão Romano que provavelmente nasceu em Roma. Ele era um oficial

de muita fama que ajudava grandemente os Judeus, também era um devoto à Deus, o Deus dos Judeus. Isto não quer dizer que ele era um aderente à religião judaica mas era bem simpático ao judaísmo e provendo as necessidades sociais e culturais dos Judeus. Ele era muito amado naquela cidade e era um gentio intensamente temente a Deus.

Este homem recebera uma palavra de Deus na forma de uma mensagem angelical. O anjo disse a Cornélio que Deus estava prestando atenção “as tuas orações e as tuas esmolas. O anjo ordenou que Cornélio enviasse mensageiros a Jope e procurasse Simão cujo sobrenome é Pedro. Imediatamente, dois domésticos e um soldado foram enviados a Jope para que contassem, a Pedro tudo o que acontecera.

A Preparação de Pedro

“No dia seguinte, indo eles de caminho e estando já perto da cidade, subiu Pedro ao eirado, por volta da hora sexta, a fim de orar. Estando com fome, quis comer; mas, enquanto lhe preparavam a comida, sobreveio-lhe um êxtase; então, viu o céu aberto e descendo um objeto como se fosse um grande lençol, o qual era baixado à terra pelas quatro pontas, contendo toda sorte de quadrúpedes, répteis da terra e aves do céu. E ouviu-se uma voz que se dirigia a ele: Levanta-te, Pedro! Mata e come. Mas Pedro replicou: De modo nenhum, Senhor! Porque jamais comi coisa alguma comum e imunda. Segunda vez, a voz lhe falou: Ao que Deus purificou não consideres comum. Suce-

deu isto por três vezes, e, logo aquele objeto foi recolhido ao céu.” Atos 10:9-16

Com estes três homens chegando pertinho da cidade (Jope), Pedro estava sendo preparado por Deus com uma visão extraordinária para receber estes emissários iniciando uma mudança no programa de Deus.

Pedro estava com fome e nesta condição, sobreveio-lhe um êxtase. Ele viu o céu aberto e um objeto “como se fôsse um grande lençol” descendo à terra. Dentro do objeto Pedro viu varios animais, repteis e aves -- tudo comum e imundo. Uma voz que acompanhou este objeto cadente disse, “Levanta-te, Pedro; mata e come”. Mas, Pedro, ficando indignado, respondeu, “De modo nenhum, Senhor, porque jamais comi cousa alguma comum e imunda”. Isto aconteceu três vêzes e o objeto desapareceu.

Obs: Com esta lição tão visual, Pedro foi o primeiro apóstolo a receber o primeiro índice que Deus estava pronto para mudar a ordem do Ministério Pentecostal. Nós nos lembramos que o Evangelho do Reino e o Ministério Pentecostal (duas frases que significam a mesma coisa) foi dirigido somente aos Judeus. Veja “A estes doze enviou Jesus, dando-lhes as seguintes instruções: Não tomeis rumo aos gentios, nem entreis em cidade de samaritanos..” Mateus 10:5 e “Esteja absolutamente certo, pois, toda a casa de Israel de que a este Jesus que vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo.” Atos 2:36. E, também, nós colocamos em mente que esta ordem era dirigida somente aos doze apóstolos. Os dispersos agiam numa maneira diferente. Sobre O Programa Pentecostal, os gentios seriam abençoados depois da salvação da Nação de Israel. Haverá mais a respeito deste ensino ao concluir este capítulo. Deus está diringindo a atenção dos apóstolos que a salvação seria disponível aos gentios e não exclusivamente aos Judeus como foi sob o

Plano Profético desenrolado pelo Ministério Pentecostal (Mensagem do Reino).

Pedro, bem perplexo recebe os enviados e a mensagem de Cornélio e sai para a Cesaréia

“Enquanto Pedro estava perplexo sobre qual seria o significado da visão, eis que os homens enviados da parte de Cornélio, tendo perguntado pela casa de Simão, pararam junto à porta; e, chamando, indagavam se estava ali hospedado Simão, por sobrenome Pedro. Enquanto meditava Pedro acerca da visão, disse-lhe o Espírito: Estão aí dois homens que te procuram; levanta-te, pois, desce e vai com eles, nada duvidando; porque eu os enviei. E, descendo Pedro para junto dos homens, disse: Aqui me tendes; sou eu a quem buscais? A que viestes? Então, disseram: O centurião Cornélio, homem reto e temente a Deus e tendo bom testemunho de toda a nação judaica, foi instruído por um santo anjo para chamar-te a sua casa e ouvir as tuas palavras. Pedro, pois, convidando-os a entrar, hospedou-os. No dia seguinte, levantou-se e partiu com eles; também alguns irmãos dos que habitavam em Jope foram em sua companhia.” Atos 10:17-23

Logo depois do desaparecimento do lençol os homens enviados da parte de Cornélio chegaram à casa de Simão em Jope procurando Pedro. Ele desceu e recebeu a delegação enviada por Cornélio. Eles explicaram com referência à sua missão e transmitiram a Pedro a palavra de

Cornélio, cuja mensagem era de convidar Pedro à sua casa em Cesaréia para que a família e os amigos de Cornélio possam ouvir as palavras que iam destinados à gente bem preparada. No dia seguinte Pedro saiu com a delegação e com alguns irmãos de Jope. Mais uma vez encontramos em versículo 22 palavras salientando a vida moral e religiosa de Cornélio, “tendo bom testemunho de toda a nação judaica.” Certamente, ele era um homem temente a Deus bem preparado para receber esta mensagem extraordinária, quer dizer que não era o Evangelho da Graça de Deus pregada pelo apóstolo Paulo e também não concorda com alguns detalhes do Evangelho do Reino.

Pedro, na casa de Cornélio, explica sobre a sua hesitação de se Aproximar com um gentio e Cornélio explica o motivo de convidar Pedro

“No dia imediato, entrou em Cesaréia. Cornélio estava esperando por eles, tendo reunido seus parentes e amigos íntimos. Aconteceu que, indo Pedro a entrar, lhe saiu Cornélio ao encontro e, prostrando-se-lhe aos pés, o adorou. Mas Pedro o levantou, dizendo: Ergue-te, que eu também sou homem. Falando com ele, entrou, encontrando muitos reunidos ali, a quem se dirigiu, dizendo: Vós bem sabeis que é proibido a um judeu ajuntar-se ou mesmo aproximar-se a alguém de outra raça; mas Deus me demonstrou que a nenhum homem considerasse comum ou imundo; por isso, uma vez chamado, vim sem vacilar. Pergunto, pois: por que razão me mandastes chamar? Respondeu-lhe Cornélio: Faz, hoje quatro dias que,

por volta desta hora, estava eu observando em minha casa a hora nona de oração, e eis que se apresentou diante de mim um varão de vestes resplandentes e disse: Cornélio, a tua oração foi ouvida, e as tuas esmolas, lembradas na presença de Deus. Manda, pois, alguém a Jope a chamar Simão, por sobrenome Pedro; acha-se este hospedado em casa de Simão, curtidor, à beira-mar. Portanto, sem demora, mandei chamar-te, e fizeste bem em vir. Agora, pois, estamos todos aqui, na presença de Deus, prontos para ouvir tudo o que te foi ordenado da parte do Senhor. Então, falou Pedro, dizendo: Reconheço, por verdade, que Deus não faz acepção de pessoas; pelo contrário, em qualquer nação, aquele que o teme e faz o que é justo lhe é aceitável.” Atos 10:24-35

Cornélio estava bem preparado de receber a delegação de Jope e ansioso de ouvir aquilo que Pedro estava pronto para dizer. E notamos uma repetição das palavras de Pedro em versículo 14. Ele estava bem perturbado sobre a possibilidade de entrar na casa de um gentio, isto sem levar em conta realmente o ato de conversar e comer com uma pessoa impura (imunda em vs. 14). Agora, finalmente, Pedro está convencido que Deus estava o preparando para dirigir a mensagem de salvação aos gentios. Esta mudança de pensamento foi uma grande reviravolta porque os Judeus foram sempre instruídos de afastar-se dos gentios.

Cornélio explicou a Pedro que quatro dias atrás ele esteve orando a nona hora e “um varão de vestes resplandentes” apareceu e ordenou que Cornélio convidasse Pedro e que agora todos na casa de Cornélio

estivessem “prontos para ouvir tudo o que te foi ordenado da parte do Senhor.” (vs.33) Bem convencido que é lícito fazer comunhão com um gentio, Pedro disse, “Reconheço por verdade que Deus não faz acepção de pessoas; pelo contrário, em qualquer nação, aquele que o teme e faz o que é justo lhe é aceitável.” (Aceitável no sentido que aquela pessoa pode receber a mensagem de salvação). E, assim, Pedro está pronto para começar a sua mensagem.

A Mensagem de Pedro; Salvação na casa do Cornélio e a descida do Espírito Santo

“Esta é a palavra que Deus enviou aos filhos de Israel, anunciando-lhes o evangelho da paz, por meio de Jesus Cristo. Este é o Senhor de todos. Vós conheceis a palavra que se divulgou por toda a Judéia, tendo começado desde a Galiléia, depois do batismo que João pregou, como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele; e nós somos testemunhas de tudo o que ele fez na terra dos judeus e em Jerusalém; ao qual também tiraram a vida, pendurando-o no madeiro. A este ressuscitou Deus no terceiro dia e concedeu que fosse manifesto, não a todo o povo, mas às testemunhas que foram anteriormente escolhidas por Deus, isto é, a nós que comemos e bebemos com ele, depois que ressurgiu dentre os mortos; e nos mandou pregar ao povo e testificar que ele é quem foi constituído por Deus

Juiz de vivos e de mortos. Dele todos os profetas dão testemunho de que, por meio de seu nome, todo aquele que nele crê recebe remissão de pecados. Ainda Pedro falava estas coisas quando caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra. E os fiéis que eram da circuncisão, que vieram com Pedro, admiraram-se, porque também sobre os gentios foi derramado o dom do Espírito Santo; pois os ouviam falando em línguas e engrandecendo a Deus. Então, perguntou Pedro: Porventura, pode alguém recusar a água, para que não sejam batizados estes que, assim como nós, receberam o Espírito Santo? E ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Então, lhe pediram que permanecesse com eles por alguns dias.” Atos 10:36-48

A palavra ou o sermão de Pedro é essencialmente a mesma que ele pregou em Capítulos 2 e 3. Os destinatários constituíram um desvio da ordem do Programa Pentecostal (Programa Profético). Aquela comunicação salienta que a Nação de Israel, os Judeus, seriam os recipientes da Mensagem do Reino. Então, sendo que isto foi a única vez que um dos doze apóstolos pregou esta mensagem a um gentio, vamos esboçar os pontos essenciais da mensagem. E depois consideraremos, o significado desta diversão de pregar o Evangelho do Reino ao destinatário gentio: Cornélio e os outros.

1. O Senhor Jesus Cristo -- a base do Evangelho da Paz, versículo 36
2. Cornélio e outros conheceram a palavra a respeito da vida e ministério de Cristo, desde a Galiléia e fazendo o bem e curando todos os oprimidos. versículo 37, 38
3. Pedro (e os onze apóstolos da circuncisão) foram testemunhas de tudo que aconteceu com Cristo -- vida, crucificação e a ressurreição. versículos 39-41
4. Pedro (e os onze) foram enviados para pregar os essenciais do Evangelho (#3). “E Por meio de seu nome, todo o que Nele crê recebe remissão de pecados.”

Logo depois de falar estas últimas palavras, uma coisa assustadora aconteceu. O sermão de Pedro foi interrompido e o Espírito Santo desceu e caiu sobre todos os que ouviram o testemunho de Pedro, significando que eles foram salvos. Depois, o batismo foi realizado para confirmar a salvação conforme o Evangelho do Reino -- veja Mateus 28:18-20, Marcos 16:16-18, Atos 2:38 e Atos e Atos 3:19, 20.

Será necessário fazer algumas considerações com referência a conversão de Cornélio.

1. Cornélio não era aderente da fé quando ele recebeu a visão para procurar Pedro em Jope.
2. Apesar disto, Cornélio era um homem escolhido porque demonstrava muito amor a favor dos Judeus -- os ajudando no sentido social e era homem de oração.
3. Ele foi obediente às palavras do anjo.
4. Ele respondeu positivamente à mensagem de Pedro.

Este incidente, muito importante, demonstra que Deus estava pronto para dirigir a mensagem de salvação aos gentios sem levar em consideração a situação da Nação de Israel (aquela nação rejeitando o Evangelho do Reino, rejeitando Cristo como Messias). Um expositor comenta a respeito de Pedro e Cornélio assim: “Sabemos das epístolas de Paulo que Deus tinha um propósito, secreto e eterno, para formar a igreja que é O Corpo de Cristo. Foi por meio da queda e pondo de lado Israel que Deus realizou esta nova ordem ou dispensação . Romanos 11: 11,15. Deus, por conseqüência, suspendeu (provisoriamente) suas relações com Israel e assim efetuou este novo programa. O primeiro passo em preparação para este novo programa foi salvar o homem que Ele (Deus) escolhera, Saulo de Tarso, para administrar esta nova dispensação. Então, para preparar o caminho para o futuro ministério aos gentios, Deus deu uma revelação especial a Pedro que ele ia a um gentio incircuncidado a fim de que os apóstolos judeus (os doze enviados à circuncisão, os judeus) seriam convencidos que o ministério de Paulo aos gentios foi de acordo com a vontade de Deus.” (Charles F. Baker, Atos, p. 67).

Outro comentarista escreve nesta maneira: “Pedro foi enviado a Cornélio e sua casa e a todos os gentios, não sob a “Grande Comissão” do ministério pentecostal (Mateus 28 e Marcos 16) mas mediante uma comissão especial, não porque Israel teve aceito o Messias, mas a despeito do fato que Israel continuava obstinadamente rejeitando Cristo. Agora, Cornélio e seus domésticos e família são salvos e recebem o Espírito Santo, não porque Israel foi primeiramente salvo, não como o proximo passo no programa profético e a “Grande Comissão,” mas por intervenção divina -- por graça divina.” (Cornelius R. Stam, Atos, Volume 2, p. 99)

Capítulo Onze Atos 11:1- 30

Pedro Defende o seu Ministério na Casa de Cornélio e Salvação Gentílica em Antioquia

Pedro explica aos Apóstolos em Jerusalem sobre ao seu Ministério na Casa de Cornélio

“Chegou ao conhecimento dos apóstolos e dos irmãos que estavam na Judéia que também os gentios haviam recebido a palavra de Deus. Quando Pedro subiu a Jerusalém, os que eram da circuncisão a argüiram, dizendo: Entraste em casa de homens incircuncisos e comeste com eles. Então, Pedro passou a fazer-lhes uma exposição por ordem, dizendo: Eu estava na cidade de Jope orando e, num êxtase, tive uma visão em que observei descer um objeto como se fosse um grande lençol baixado do céu pelas quatro pontas e vindo até perto de mim. E, fitando para dentro dele os olhos, vi quadrúpede da terra, feras, répteis e aves do céu . Ouvi também uma voz que me dizia: Levanta-te Pedro! Mata e come. Ao que eu respondi: de modo nenhum, Senhor; porque jamais entrou em minha boca qualquer coisa comum ou imunda. Segunda vez, falou a voz do Céu: Ao que Deus purificou não consideres comum. Isto sucedeu por três vezes, e, de novo, tudo se recolheu para o Céu. E eis que, na mesma hora, param junto da casa em que estávamos três homens enviados de Cesaréia para se encontrarem comigo. Então,

o Espírito me disse que eu fosse com eles, sem hesitar. Foram comigo também estes seis irmãos; e entramos na casa daquele homem. E ele nos contou como vira o anjo em pé em sua casa e que lhe dissera: Envia a Jope e manda chamar Simão, por sobrenome Pedro, o qual te dirá palavras mediante as quais será salvo, tu e toda a tua casa. Quando, porém, comecei a falar, caiu o Espírito Santo sobre eles, como também sobre nós, no princípio. Então, me lembrei da palavra do Senhor, quando disse: João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo. Pois, se Deus lhes concedeu o mesmo dom que a nós nos outorgou quando cremos no Senhor Jesus, quem era eu para que pudesse resistir a Deus? E, ouvindo eles estas coisas, apaziguaram-se e glorificaram a Deus, dizendo” Logo, também aos gentios foi por Deus concedido o arrependimento para vida.” Atos 11: 1-18

Nesta passagem, Pedro está repetindo, mais ou menos palavra por palavra, tudo o que aconteceu em Capítulo 10. Por motivo disto, não será necessário comentar novamente com relação aos seus detalhes e os ensinamentos. Basta fazer observação com referência aos dois ou três assuntos.

1. Antes da visita de Pedro, Cornélio não era salvo. Atos 11:14 ensina claramente que Pedro trazia a Cornélio e a família “palavras mediante as quais serás salvo, tu e toda a sua casa.”

2. Pedro não foi enviado sob a Grande Comissão de Mateus e Marcos (o Evangelho do Reino dirigido somente aos Judeus).
3. Ele não foi enviado sob a comissão revelada ao Apóstolo Paulo.
II Coríntios 5:18-20
4. Pedro foi enviado pela visão (Comissão) especial.
5. O Espírito Santo caiu sobre Cornélio e aqueles em casa para provar aos Judeus que os gentios foram verdadeiramente salvos -- um dos sinais que os Judeus sempre estavam exigindo.
I Coríntios 1:22

Quando a liderança de Jerusalém aprenderam todos os fatos, eles aclamaram e glorificaram a Deus porque aos gentios foi por Deus concedido o arrependimento para vida.

Salvação Gentílica em Antioquia

“Então, os que foram dispersos por causa da tribulação que sobreveio a Estêvão se espalharam até à Fenícia, Chipre e Antioquia, não anunciando a ninguém a palavra, senão somente aos judeus. Alguns deles, porém, que eram de Chipre e de Cirene e que formam até Antioquia, falavam também aos gregos, anunciando-lhes o evangelho do Senhor Jesus. A mão do Senhor estava com eles, e muitos, crendo, se converteram ao Senhor. A notícia a respeito deles chegou aos ouvidos da igreja que estava em Jerusalém; e enviaram Barnabé até Antioquia. Tendo ele chegado e, vendo a graça de Deus, alegrou-se e exortava a todos a

que, com firmeza de coração, permanecessem no Senhor. Porque era homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé. E muita gente se uniu ao Senhor. E partiu Barnabé para Tarso à procura de Saulo; tendo-o encontrado, levou-o para Antioquia. E, por todo um ano, se reuniram naquela igreja e ensinaram numerosa multidão. Em Antioquia, foram os discípulos, pela primeira vez chamados cristãos. Naqueles dias, desceram alguns profetas de Jerusalém para Antioquia, e, apresentando-se um deles, chamado Agabo, dava a entender, pelo Espírito, que estava para vir grande fome por todo o mundo, a qual sobreveio nos dias de Cláudio. Os discípulos, cada um conforme as suas posses, resolveram enviar socorro aos irmãos que moravam na Judéia; o que eles, com efeito, fizeram enviando-o aos presbíteros por intermédio de Barnabé de Saulo.” Atos 11:19-30

Já notamos em Capítulo oito que depois do apedrejamento de Estêvão todos os aderentes da igreja em Jerusalém, os Judeus da Igreja Messiânica, foram dispersos. Aqui em versículo 19 eles estão anunciando a palavra, senão somente aos judeus. Entretanto, alguns deles que eram de Chipre e Cirene chegaram em Antioquia anunciando o Evangelho do Senhor Jesus aos gregos, ou em outras palavras: os gentios.

OBS: “Este ato de evangelizar os gentios aconteceu depois da conversão de Saulo (Paulo) e também depois da evangelização de Cornélio e sua casa. O incidente com Cornélio, evidentemente, era

espalhado e os dispersos entenderam que agora era licito pregar a palavra de salvação aos gentios. Deus estava abençoando muito esta obra.”

Versículo 21 comenta que “A mão do Senhor estava com eles, e muitos, crendo, se converteram ao Senhor.” Naturalmente, uma obra desta magnitude e importância não pôde escapar a atenção dos líderes judaicos em Jerusalém. E, eles, e a Igreja Messiânica naquela cidade enviaram Barnabé até Antioquia. Nós nos lembramos que Barnabé era o homem que ajudava Paulo e o favorecia quando Paulo passou pouco tempo em Jerusalém. (Atos 9:26-30).

Barnabé, agora em Antioquia, confirmou que aquela obra entre os gentios estava bem abençoada. Ele era bem competente para discernir a situação espiritual porque era “um homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé.” Ele alegrou-se “e exortava a todos que, com firmeza de coração, permanecessem no Senhor” vs 23.

Sendo que muitas pessoas estavam aceitando o evangelho do Senhor Jesus e percebendo que esta assembléia necessitava ajuda Barnabé saiu para procurar Paulo em Tarso e achando-o, levou Paulo para Antioquia e os dois passaram um ano ensinando numerosa multidão. E, em Antioquia, os discípulos, pela primeira vez, foram chamados cristãos.

Versículos 27-30 precisam uma explicação dispensacional. Porque foram os irmãos da Igreja Messiânica em Jerusalém em necessidade?? Em Capítulo 4, vss 32-35, observamos que os aderentes da Mensagem do Reino, participantes da Igreja Messiânica e ligados com o programa profético estavam vivendo conforme os princípios do Reino. Eles tinham tudo em comum. Não houve “nenhum necessidade.”

Agora, em Antioquia, mais ou menos dez anos depois da formação da Igreja Messiânica vemos a precisão de enviar ajuda financeira aos discípulos em Jerusalém. Porquê?

Uma coisa tão significativa teve que acontecer. A nação de Israel teve rejeitado a oferta do Reino, rejeitando no sentido final Cristo Jesus como Messias. E, assim os princípios do Reino começaram a ser inoperantes. E, os resultados foram desastrosos!! As necessidades não foram providenciados como estavam na comunidade cujos participantes não tinham os próprios bens, com os princípios do Reino inoperantes ou ineficazes, os discípulos em Jerusalém começavam a ter necessidade. Assim, os crentes, gentílicos de Antioquia estavam prontos para ajudar.

O Novo Princípio da Dispensação da Graça é aquilo que o Apóstolo Paulo anunciou ou ensinou para o Corpo de Cristo. Novos princípios são operantes para esta Dispensação da Graça de Deus. Os seguintes versículos ensinam estes novos princípios; I Timóteo 5:8, “Ora, se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos da sua própria casa tem negado a fé, e é pior do que o descrente.” E, II Coríntios 9:7, “Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria.”

Capítulo Doze Atos 12:1- 25

Mais Perseguição; Pedro Encarcerado e Libertado; A Morte de Herodes

A Perseguição Aumenta e Pedro Sofre as Conseqüências

“Por aquele tempo, mandou o rei Herodes prender alguns da igreja para os maltratar, fazendo passar a fio de espada a Tiago, irmão de João. Vendo ser isto agradável aos judeus, prosseguiu, prendendo também a Pedro. E eram os dias dos pães asmos. Tendo-o feito prender, lançou-o no cárcere, entregando-o a quatro escoltas de quatro soldados cada uma, para o guardarem, tencionando apresentá-lo ao povo depois da Páscoa. Pedro, pois, estava guardado no cárcere; mas havia oração incessante a Deus por parte da igreja a favor dele. Quando Herodes estava para apresentá-lo, naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, acorrentado com duas cadeias, e sentinelas à porta guardavam o cárcere.” Atos 12:1-6

Satanás não descança e no início deste Capítulo, a perseguição contra a Igreja Messiânica, Pentecostal, em Jerusalém está continuando ou, talvez, recomeçando. O rei Herodes matou Tiago, irmão de João (Mateus 4:21,22). Notando que isto agradou os Judeus, ele prendeu Pedro com o intento de também matá-lo. Para evitar qualquer possibilidade e sair ou escapar do cárcere, Pedro foi bem guardado com quatro de soldados. O rei tomou forte precaução para garantir a custódia de Pedro no cárcere. Não obstante os esforços de Herodes, Deus tinha outros planos.

O poder da oração é incalculável e a Igreja Pentecostal (Messiânica) estava orando fervorosamente para o livramento de Pedro.

Pedro é Livre da Prisão e Deu Relatório aos Irmãos na Casa de Maria

“Eis, porém, que sobreveio um anjo do Senhor, e uma luz iluminou a prisão; e, tocando ele o lado de Pedro, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa! Então, as cadeias caíram-lhe das mãos. Disse-lhe o anjo: Cinge-te e calça as sandálias. E ele assim o fez. Disse-lhe mais: Põe a capa e segue-me. Então, saindo, o seguia, não sabendo que era real o que se fazia por meio do anjo; parecia-lhe, antes, uma visão. Depois de terem passado a primeira e a segunda sentinela, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade, o qual se lhes abriu automaticamente; e, saindo, enveredaram por uma rua, e logo adiante o anjo se apartou dele. Então, Pedro, caindo em si, disse: Agora, sei verdadeiramente, que o Senhor enviou o seu anjo e me livrou da mão de Herodes e de toda a expectativa do povo judaico. Considerando ele a sua situação, resolveu ir à casa de Maria, me de João, cognominado Marcos, onde muitas pessoas estavam congregadas e oravam. Quando ele bateu ao postigo do portão, veio uma criada, chamada Rode, ver quem era; reconhecendo a voz de Pedro, tão alegre ficou, que nem o fez entrar, mas voltou correndo para anunciar que Pedro estava junto do

portão. Eles lhe disseram: Estás louca. Ela, porém, persistia em afirmar que assim era. Então, disseram: É o seu anjo. Entretanto, Pedro continuava batendo; então, eles abriram, viram-no e ficaram atônitos. Ele, porém, fazendo-lhes sinal com a mão para que se calassem, contou-lhes como o Senhor o tirara da Prisão e acrescentou: Anunciai isto a Tiago e aos irmãos. E, saindo, retirou-se para outro lugar. Sendo já dia, houve não pouco alvoroço entre os soldados sobre o que teria acontecido a Pedro. Herodes, tendo-o procurado e não o achando, submetendo as sentinelas a inquérito, ordenou que fossem justicadas. E, descendo da Judéia para Cesaréia, Herodes passou ali algum tempo.” Atos 12:7-19

Seria melhor fazer uma lista dos detalhes salientes deste trecho.

1. Um anjo entrou no cárcere e as “cadeias caíram-lhe das mãos de Pedro”.
2. Vestindo-se, Pedro seguiu o anjo, passando a primeira e segunda sentinela.
3. Chegando ao portão de ferro, ela abriu milagrosamente e Pedro e o anjo passaram para a rua.
4. Pedro caiu em si, percebendo que tudo que estava acontecendo não era uma visão, mas a verdadeira realidade.
5. O anjo saiu e Pedro entendeu que Deus o livrou das mãos de Herodes e da expectativa dos Judeus.

6. Quando Pedro, retomou à razão, foi para a casa de Maria, a mãe de João Marcos, onde muitas pessoas estavam orando.
7. Inicialmente, eles não acreditavam que era Pedro batendo no portão.
8. Mas, depois de muita persistência da parte de Pedro, eles o admitiram ficando espantados.
9. Pedro relatou tudo o que acontecera e pediu que eles notificassem Tiago e os irmãos (liderança) da Igreja Pentecostal em Jerusalém.

A Morte de Herodes

“Ora, havia séria divergência entre Herodes e os habitantes de Tiro e de Sidom; porém estes, de comum acordo, se apresentaram a ele e, depois de alcançar o favor de Blasto, camarista do rei, pediram reconciliação, porque a sua terra se abastecia do país do rei. Em dia designado, Herodes, vestido de trajo real, assentado no trono, dirigiu-lhes a palavra; e o povo clamava: É voz de um Deus, e não de homem! No mesmo instante, um anjo do Senhor o feriu, por ele não haver dado glória a Deus; e, comido de vermes, expirou. Entretanto, a palavra do Senhor crescia e se multiplicava. Barnabé e Saulo, cumprida a sua missão, voltaram de Jerusalém, levando também consigo a João, apelidado Marcos.” Atos 12:20-25

Deus não vai compartilhar a sua glória com qualquer outra pessoa ou entidade. O Rei Herodes conseguiu fazer um pacto para ter boas relações com Tiro e Sidom. Evidentemente para comemorar este acordo

diplomático, ele fez uma ilustre oração na qual ele exibiu muito orgulho e auto-homenagem. Ele se apresentou como um deus, aceitando do povo a adoração que é reservado para somente O verdadeiro Deus. “O povo clamava; É voz de um deus, e não de homem!” Ele não recusava esta falsa adoração e Deus o castigou horivelmente. O rei foi comido de vermes e, assim, morreu e foi invertido as posições: o rei sofreu uma morte horrífica, enquanto Pedro foi liberto. A palavra do rei foi julgada mas a palavra do Senhor “crescia e se multiplicava.” E terminando o Capítulo, em versículo 25, encontramos Barnabé e Saulo com João Marcos descendo de Jerusalém para Antioquia.

Pontos Dispensacionais

Os seguintes itens deste décimo segundo capítulo são demonstrando que o programa e os planos de Deus estavam em transição ---O PLANO PROFÉTICO diminuindo em importância e a Nova Dispensação da Graça de Deus estava aumentando em importância.

1. Tiago, um dos doze apóstolo, foi morto e ninguém foi escolhido de tomar o lugar dele. Porquê? Tiago foi morto mais ou menos 10-15 anos depois da oferta do Reino em Atos Capítulos 2 e 3. Matias foi escolhido para tomar a parte de Judas porque durante o tempo quando o Reino era oferecido à Nação de Israel, o número de apóstolos teve que ser doze homens (Veja Mateus 19:28 e Lucas 22:30). Agora, 10-15 anos mais tarde, o Reino não estava sendo mais oferecido e não era mais necessário de completar o número dos apóstolos. Conseqüentemente, não houve precisão de selecionar outro homem para tomar o lugar de Tiago.

2. Pedro, o Chefe dos doze no início de Atos, tem cedido esta posição a Tiago. Ele exerceu a liderança da Igreja Pentecostal segundo versículo 17. Este Tiago é irmão de sangue de Jesus.
3. Como ele fazia em Capítulos 2 e 3, saindo do encarceramento para pregar o Evangelho do Reino, aqui ele “retirou-se para outro lugar” evidentemente diminuindo a necessidade de pregar o Evangelho do Reino.
4. É bem perigoso usurpar a glória, a honra e a adoração que pertencem a Deus. O rei Herodes aprendeu isto dramaticamente.

Logo chegaremos ao meio do Livro de Atos. Por consequência, seria bom que revigorássemos nosso entendimento da transição que é uma verdade importantíssima neste livro com referência da mudança das dispensações.

Com relação à transição um comentador relata assim: O Livro de Atos é “Uma narrativa da queda de Israel na qual a graça de Deus é predominante, nos ensinando como a Nação de Israel foi temporariamente posta ao lado a respeito do tratamento de Deus com aquela nação. Atos também nos ensina como salvação através da cruz é sendo oferecida agora a todas as pessoas separado de Israel e as promessas do Contrato.” (C.R.Stam, Atos, Vol.2, p. 131).

Outro teólogo escreve o seguinte, “A presente dispensação da Graça de Deus tem sido definido pelo Sr. Robert Anderson tem com o ‘O Silêncio de Deus’. Em vez de julgar o mundo pelo assassinio do Seu Filho, Deus, na sua graça, declarou uma anistia. Ele tem estendido a Sua oferta de reconciliação em vez de julgamento ou castigo. O trono de justiça tem sido transformado em trono de graça. Deus não tem falado numa maneira aberta do céu desde então Ele revelou esta mensagem de

reconciliação através do Apóstolo Paulo. Na próxima ocasião que Ele fala do céu será em julgamento. O homem hoje pensa que Deus é morto, ou que Ele é indiferente.

Porquê Ele não censura ou castiga os responsáveis pelos crimes e guerras e injustiças no mundo. Mas, o homem não percebe que Deus tem falado a última palavra em graça e a humanidade a rejeitou. O dia da graça terminará e naquele tempo Deus, de novo, falará do Céu. Do seu trono nos céus O Senhor põe-se a rir e caçoa deles. Em sua ira os repreende e em seu furor os aterroriza.”

Capítulo Treze Atos 13:1-52

O Início da Primeira Viagem Missionária de Paulo

A Igreja em Antioquia

“Havia na igreja de Antioquia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, por sobrenome Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, colação de Herodes, o tetrarca, e Saulo. E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado. Então, jejuando, e orando, e impondo sobre eles as mãos, os despediram.”

Atos 13:1-3

Aqui estamos chegando a mais progresso no plano de Deus para espalhar a mensagem de salvação aos gentios. Progresso, podemos dizer, para tomar como alvo a plenitude de por ao lado a Nação de Israel e ampliar a pregação da Mensagem da Graça de Deus aos gentios (os Judeus também, mas principalmente os gentios).

Nós não podemos pensar que uma dispensação terminou subitamente e que a próxima começou no mesmo instante. Não era assim! Houve sobreposição. Por exemplo, os milagres da era pentecostal e a pregação da Mensagem do Reino continuavam no início do ministério do Apóstolo Paulo para justificar o cargo dele, e para propagar O Evangelho da Graça de Deus. Veja Atos 13:10 e 11; Atos 14:8-10; Atos 20:7-12. Mais tarde, estes sinais e milagres passaram para não serem mais manifestados.

Esta igreja em Antioquia (Síria) tinha vários homens espirituais “servindo eles ao Senhor.” Estes homens, obedecendo o Espírito Santo,

estavam prontos para separar Barnabé e Saulo à obra indicado. Impondo as mãos indica transferência de autoridade e o jejum é uma coisa que acompanha, por exemplo, um período prolongado de oração. Ninguém está pensando sobre comida porque todos estão preocupados intensivamente com a importância de oração. Não pode ser ligado com legalismo; nem a gente deve pensar que mérito espiritual segue uma época de jejum. Para considerar que o jejum é uma obrigação de legalismo e que ele pode produzir mérito que eleva nossa posição diante de Deus é muito errado. As escrituras não ensinam este engano. E, voltando à narrativa depois de orar, jejum e a imposição de mãos, a liderança da igreja enviaram os dois missionários ao seu ministério.

Paulo e Barnabé em Chipre

“Enviados, pois, pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre. Chegando a Salamina, anunciavam a palavra de Deus nas sinagogas Judaicas; tinham também João como auxiliar. Havendo atravessado toda a ilha até Pafos, encontraram certo judeu, mágico, falso profeta, de nome Barjesus, o qual estava com o procônsul Sérgio Paulo, que era homem inteligente. Este, tendo chamado Barnabé e Saulo, diligenciava para ouvir a palavra de Deus. Mas opunha-se-lhes Elimas, o mágico (porque assim se interpreta o seu nome), procurando afastar da fé o procônsul. Todavia, Saulo, também chamado Paulo, cheio do Espírito Santo, fixando nele os olhos, disse: Ó filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia, inimigo de toda a justiça;

não cessarás de perverter os retos caminhos do Senhor? Pois, agora, eis aí está sobre ti a mão do Senhor, e ficarás cego, não vendo o sol por algum tempo. No mesmo instante, caiu sobre ele névoa e escuridade, e, andando à roda, procurava quem o guiasse pela mão. Então, o procônsul, vendo o que sucedera, creu, maravilhado com a doutrina do Senhor.” Atos 13:4-12

Chegando na ilha de Chipre, Paulo e Barnabé viagava do leste para o oeste desta ilha evangelizando e anunciando a Palavra de Deus nas sinagogas. Em Pafos agora com João Marcos como auxiliar, eles encontraram um judeu de nome Barjesus (Elimas). Ele era mágico. O procônsul, Sérgio Paulo, um deputado romano, tinha muito interesse no evangelho. Ele tinha desejo ardente em ouvir a Palavra de Deus mas o mágico Elimas (Barjesus) estava tentando de proibir a recepção do evangelho da parte do procônsul Sérgio Paulo. E aqui no versículo nove notamos a mudança do nome de Saulo para Paulo.

Paulo, muito indignado e cheio do poder do Espírito Santo violentamente censurou O Mágico, e o acusando de frustrar a obra de Deus. Usando palavras fortes, Paulo disse a ele, “Ó filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda malícia, inimigo de toda a justiça, não cessarás de perverter os retos caminhos do Senhor”, versículo 10.

Imediatamente, a mão do Senhor caiu sobre Elimas e ele ficou cego por algum tempo. A escuridão que ele planejou para o procônsul caiu em cima dele na forma física (e sem dúvida espiritual também). O procônsul Sérgio Paulo, observando tudo isso, abriu o coração e aceitou o evangelho, crendo, maravilhado com a doutrina do Senhor.

Paulo e Barnabé em Perge e Antioquia da Pisidia

“E, navegando de Pafos, Paulo e seus companheiros dirigiram-se a Perge da Panfília. João, porém, apartando-se deles, voltou para Jerusalém. Mas eles, atravessando de Perge para a Antioquia da Pisídia, indo num sábado à sinagoga, assentaram-se. Depois da leitura da lei e dos profetas, os chefes da sinagoga mandaram dizer-lhes: Irmãos, se tendes alguma palavra de exortação para o povo, dizei-a. Paulo, levantando-se e fazendo com a mão sinal de silêncio, disse: Varões israelitas e vós outros que também temeis a Deus, ouvi. O Deus deste povo de Israel escolheu nossos pais e exaltou o povo durante sua peregrinação na terra do Egito, donde os tirou com braço poderoso; e suportou-lhes os maus costumes por cerca de quarenta anos no deserto; e, havendo destruído sete nações na terra de Canaã, deu-lhes essa terra por herança, vencidos cerca de quatrocentos e cinquenta anos. Depois disto, lhes deu juízes, até o profeta Samuel. Então, eles pediram um rei, e Deus lhes deparou Saulo, filho de Quis, da tribo de Benjamim, e isto pelo espaço de quarenta anos. E, tendo tirado a este, levantou-lhes o rei Davi, do qual também, dando testemunho, disse: Achei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que fará toda a minha vontade. Da descendência deste, trouxe Deus a Israel o Salvador, que

é Jesus, havendo João, primeiro, pregado a todo o povo de Israel, antes da manifestação dele, batismo de arrependimento. Mas, ao completar João a sua carreira, dizia: Não sou quem supondes; mas após mim vem aquele de cujos pés não sou digno de desatar as sandálias. Irmãs, descendência de Abraão e vós outros os que temeis a Deus, a nós nos foi enviada a palavra desta salvação. Pois os que habitavam em Jerusalém e as suas autoridades, não conhecendo Jesus nem os ensinamentos dos profetas que se lêem todos sábados, quando o condenaram, cumpriram as profecias; e, embora não achassem nenhuma causa de morte, pediram a Pilatos que ele fosse morto. Depois de cumprirem tudo o que a respeito dele estava escrito, tirando-o do madeiro, puseram-no em um túmulo. Mas Deus o ressuscitou dentre os mortos; e foi visto muitos dias pelos que, com ele, subiram da Galiléia para Jerusalém, os quais são agora as suas testemunhas perante o povo. Nós vos anunciamos o evangelho da promessa feita a nossos pais, como Deus a cumpriu, plenamente a nós seus filhos, ressuscitando a Jesus, como também está escrito no Salmo segundo: Tu és meu Filho, eu, hoje, te gerei. E, que Deus o ressuscitou dentre os mortos para que jamais voltasse à corrupção, desta maneira o disse: E cumprirei a vosso favor as santas e fiéis promessas feitas a Davi. Por isso, também diz em outro Salmo: Não permitirás que o teu Santo veja

corrupção. Porque, na verdade, tendo Davi servido à sua própria geração, conforme o desígnio de Deus, adormeceu, foi para junto de seus pais e viu corrupção. Tomai, pois, irmãos, conhecimento de que se vos anuncia remissão de pecados por intermédio deste; e, por meio dele, todo o que crê é justificado de todas as coisas das quais vós não pudesdes ser justificados pela lei de Moisés. Notai, pois, que não vos sobrevenha o que está dito nos profetas: Vede, ó desprezadores, maravilhai-vos e desvanecei, porque eu realizo, em vossos dias, obra tal que não creereis se alguém vo-la contar. Ao saírem eles, rogaram-lhes que, no sábado seguinte, lhes falassem estas mesmas palavras. Despedida a sinagoga, muitos dos judeus e dos prosélitos piedosos seguiram Paulo e Barnabé, e estes, falando-lhes, os persuadiam a perseverar na graça de Deus. No sábado seguinte, afluiu quase toda a cidade para ouvir a palavra de Deus. Mas os judeus, vendo as multidões, tomaram-se de inveja e, blasfemando, contradiziam o que Paulo falava. Então. Paulo e Barnabé, falando ousadamente, disseram: Cumpria que a vós outros, em primeiro lugar, fosse pregada a palavra de Deus; mas, posto que a rejeitais e a vós mesmos vos julgais indignos da vida eterna, eis aí que nos volvemos para os gentios. Porque o Senhor assim no-lo determinou: Eu te constituí para luz dos gentios, a fim de que sejas para salvação até aos confins da terra.

Os gentios, ouvindo isto, regozijavam-se e glorificavam a palavra do Senhor, e creram todos os que haviam sido destinados para a vida eterna. E divulgava-se a palavra do Senhor por toda aquela região. Mas os judeus instigaram as mulheres piedosas de alta posição e os principais da cidade e levantaram perseguição contra Paulo e Barnabé, expulsando-os do seu território. E estes, sacudindo contra aqueles o pó dos pés, partiram para Icônio. Os discípulos, porém, transbordavam de alegria e do Espírito Santo.” Atos 13:13-52

Depois deste muito sucesso em Chipre, Paulo e os companheiros navegaram para Perge da Panfilia. João Marcos, porém, saiu deles para Jerusalém. De perge eles foram para a Antioquia de Pisidia e, no sábado eles assistiram uma sinagoga onde Paulo tinha oportunidade de dar uma mensagem prolongada. Seria bom esboçar-se os pontos salientes:

1. E versículos 13 a 22 Paulo enumera a história de Israel da saída do Egito até o reino do rei Davi.
2. Da descendência de Davi, Paulo fala com referência a Jesus Cristo -- sumariando a vida dele em versículos 23-41. O leitor deve ler com cuidado este trecho.
 - a. Paulo salienta que o Senhor Jesus cumprira todas as promessas com relação a vida dele, especificamente sobre a morte de Cristo (versículo 27).
 - b. Paulo resumiu os pontos essenciais da morte, sepultamento e ressurreição de Cristo em versículos 28-37 (Os essenciais do evangelho, veja I Coríntios 15:1-8).

- c. Resumindo a conclusão, Paulo declarou “que mediante Jesus lhes é proclamado o perdão dos pecados. Por meio dele, todo aquele que crê é justificado de todas as coisas das quais não podiam ser justificados pela lei de Moisés”
3. Em versículos 40 e 41 Paulo exortou os ouvintes que devem fazer uma decisão com respeito ao testemunho proferido.
4. Ao terminar a sessão, muitos Judeus e prosélitos (gentios) insistiram que Paulo e Barnabé volassem ao próximo sábado.
5. No sábado seguinte, quase toda a cidade se congregavam para ouvir a palavra de Paulo mas os Judeus, observando a multidão e cheio de inveja “e, blasfemando, contradiziam o que Paulo falava.”
6. Paulo e Barnabé, cheios de indignação castigaram os Judeus dizendo, “era necessário anunciar primeiro a vocês a palavra de Deus; uma vez que a rejeitaram e não se julgam dignos da vida eterna, agora nos voltamos para os gentios.” Ao ouvirem estas palavras, os gentios ficavam jubilosos, regozijando e glorificando a Palavra do Senhor e um bom número deles foram convertidos e graças a Deus a Palavra do Senhor se espalhava por toda a região.

Como é um princípio espiritual, quando e onde Deus está trabalhando e avançando com os seus propósitos e com pessoas aceitando o evangelho, Satanás, também, está contra-atacando. Os Judeus, cheio de raiva e oposição ao programa de Deus e provocando a liderança da cidade para expulsar Paulo e Barnabê de Antioquia” e estes sacudindo contra aqueles o pó do seus pés partiram para Icônio” versículo 51. Mas vamos notar a vitória espiritual em versículo 52.” Os discípulos, porém, transbordavam de alegria e do Espírito Santo.”

Capítulo Quatorze Atos 14:1-28

A Continuação Da Primeira Viagem Missionária: Os Dois Apóstolos em Icônio, Listra e Derbe

Paulo e Barnabé em Icônio

“Em Icônio, Paulo e Barnabé entraram juntos na sinagoga judaica e falaram de tal modo, que veio a crer grande multidão, tanto de judeus como de gregos. Mas os judeus incrédulos incitaram e irritaram os ânimos dos gentios contra os irmãos. Entretanto, demoraram-se ali muito tempo, falando ousadamente no Senhor, o qual confirmava a palavra da sua graça, concedendo que, por mão deles, se fizessem sinais e prodígios. Mas, dividiu-se o povo da cidade: uns eram pelos judeus; outros, pelos apóstolos. E, como surgisse um tumulto dos gentios e judeus, associados com as suas autoridades, para os ultrajar e apedrejar, sabendo-o eles, fugiram para Listra e Derbe, cidades da Licaônia e circunvizinhança, onde anunciaram o evangelho.” Atos 14:1-7

Ao serem expulsados de Antioquia, Paulo e Barnabé viajaram (a pé) para Icônio. Por costume deles, depois de entrar na sinagoga judaica, eles começaram a falar do evangelho da graça de Deus de tal modo que muitos creram, Judeus e gentios. E mais uma vez a oposição de Satanás se tornou bem manifesta. Versículo dois nos fala, “os Judeus que se tinham recusando a crer incitaram os gentios e irritaram-lhes os ânimos contra os irmãos.”

Entretanto, Paulo e Barnabé continuavam pregando e ensinando a Palavra de Deus, corajosamente confirmando a mensagem com sinais e maravilhas pelas mãos deles. O resultado se manifestava em divisão -- alguns estavam a favor dos Judeus; outros a favor dos apóstolos. E, a situação piorava - a liderança da cidade começou a maltratar Paulo e Barnabé com desejo ardente de apedrejá-los. Sabendo isto, saíram para as cidades de Licaônia: Listra e Derbe.

Paulo e Barnabé em Listra

“Em Listra, costumava estar assentado certo homem aleijado, paralítico desde o seu nascimento, o qual jamais pudera andar. Esse homem ouviu falar Paulo, que, fixando nele os olhos e vendo que possuía fé para ser curado, disse-lhe em alta voz: Apruma-te direito sobre os pés! Ele saltou e andava. Quando as multidões viram o que Paulo fizera, gritaram em língua licaônia, dizendo: Os deuses, em forma de homens, baixaram até nós. A Barnabé chamavam Júpiter, e a Paulo Mercúrio, porque era este o principal portador da palavras. O sacerdote de Júpiter, cujo templo estava em frente da cidade, trazendo para junto das portas touros e grinaldas, queria sacrificar juntamente com as multidões. Porém, ouvindo isto, os apóstolos as suas vestes, saltaram para o meio da multidão, clamando: Senhores, por que fazeis isto? Nós também somos homens como vós, sujeitos aos mesmos sentimentos, e vos anunciamos o evangelho para que destas coisas vãs vos convertais ao

Deus vivo, que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que há neles; o qual, nas gerações passadas, permitiu que todos os povos andassem nos seus próprios caminhos; contudo, não se deixou ficar sem testemunho de si mesmo, fazendo o bem, dando-vos do céu chuvas e estações frutíferas, enchendo o vosso coração de fartura e de alegria. Dizendo isto, foi ainda com dificuldade que impediram as multidões de lhes oferecerem sacrifícios. Sobrevieram, porém, judeus de Antioquia e Icônio e, instigando as multidões e apedrejando a Paulo, arrastaram-no para fora da cidade, dando-o por morto. Rodeando-o, porém, os discípulos, levantou-se e entrou na cidade. No dia seguinte, partiu, com Barnabé, para Derbe.”

Atos 14:8-20

Neste trecho lemos a respeito de obras milagrosas de Deus comprovando o ministério dos apóstolos. Em Listra eles encontraram um homem paralítico que vivia ali sentado e nunca tinha sentado. Percebendo que ele quis ser curado, Paulo disse, “Levante-se! Fique em pé!” e o homem e saltou e começou a andar. O povo da cidade, observando este milagre, ficaram com espanto e admiração e pensaram que Paulo e Barnabé eram deuses falsos que desceram em forma humana. O sacerdote de Zeus trouxe bois e coroas de flores porque ele e a multidão queriam oferecer-lhes sacrifícios. Mas os apóstolos, ficando estonteados e estarrecidos, declararam vigorosamente que o povo da cidade parassem.

Eles protestavam, “Homens, por que vocês estão fazendo isso? Nós também somos humanos como vocês. Estamos trazendo boas novas

para vocês, dizendo lhes que se afastem dessas coisas vãs e se voltem para o Deus vivo que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há.” No seu testemunho ao povo, Deus sempre se revelou suprindo as necessidades para com os humanos. Depois esta mensagem, o povo se acalmava até certo ponto. Mas, os perseguidores, os Judeus de Antioquia e Icônio, agitavam o povo de Listra com resultado que Paulo foi a pedrejado dando-o por morto. Mas Deus fez um sinal maravilhoso e Paulo se levantou. Logo, eles partiram para Derbe.

Paulo e Barnabé em Derbe e a Volta Para Antioquia (Síria)

“E, tendo anunciado o evangelho naquela cidade e feito muitos discípulos, voltaram para Listra, e Icônio, e Antioquia, fortalecendo a alma dos discípulos, exortando-os a permanecer firmes na fé; e mostrando que, através de muitas tribulações, nos importa entrar no reino de Deus. E, promovendo-lhes, em cada igreja, a eleição de presbíteros, depois de orar com jejuns, os encomendaram ao Senhor em quem haviam crido. Atravessando a Pisídia, dirigiram-se a Panfília. E, tendo anunciado a palavra em Perge, desceram a Atália e dali navegaram para Antioquia, onde tinham sido recomendados à graça de Deus para a obra que haviam já cumprido. Ali chegados, reunida a igreja, relataram quantas coisas fizera Deus com eles e como abrira aos gentios a porta da fé. E permaneceram não pouco tempo com os discípulos.”

Atos 14: 21-28

Em Derbe, houve muito sucesso na evangelização daquela cidade, Paulo e Barnabé fizeram discípulos. E agora, terminando esta maravilhosa viagem, eles voltaram para Listra, Icônio e Antioquia fortalecendo os crentes encorajando-os na fé e escolhendo presbíteros para cada igreja. Os novos crentes foram encomendados ao Senhor, em quem haviam confiado. Eles retrogradaram os mesmos passos na volta para Antioquia (Síria). Chegando a esta igreja da qual eles foram recomendados à graça de Deus para a missão que agora haviam completado, Paulo e Barnabé relataram tudo o que Deus tinha feito por meio deles e como abrira a porta da fé aos gentios.

Com respeito do costume de Paulo para inicialmente entrar na sinagoga pregar o evangelho aos Judeus, um teólogo escreveu: “Houve pelo menos três razões porquê Paulo considerara importante a necessidade de ministrar primeiro aos Judeus naquele tempo.”

Primeiro: A fim de que os Judeus individuais fora da Palestina seria dado a oportunidade de colocar a sua fé no Messias rejeitado para serem salvos.

Segundo: A fim de que aquela nação em conjunto, incluindo os Judeus do dispersão, seriam sem desculpas diante de Deus quando Ele os colocou ao lado devido a sua rejeição de Cristo.

Terceiro: A fim de que os Judeus não teriam razão de reclamar que a salvação estava sendo enviada aos gentios separadamente pelo meio dos Judeus e desde que em todo lugar de Jerusalém a Roma, “a salvação teve sido enviada aos gentios porque os Judeus a recusaram, desse modo os desqualificando como agentes da benção de Deus às nações.”

Em três trechos no livro de Atos onde Paulo declara o seu propósito de ir aos gentios, ele salienta que ele faria isto porque eles

mesmos os Judeus trataram com desprezo a mensagem de salvação. Veja bem Atos 13:46; Atos 18:6; Atos 28:27 e 28. E Romanos 11:11 declara claramente, “.....mas pela sua transgressão veio a salvação aos gentios, para pô-los (os Judeus) em ciumes.”